



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

EIXO TEMÁTICO:

- () Arquitetura da Paisagem: Repensando a Cidade
- () Arquitetura, Tecnologia e Meio Construído
- (X) Cidade, Patrimônio Cultural e Arquitetônico
- () Cidade: Planejamento, Projeto e Intervenções
- () Espaço Público, Processos de Produção e Espacialidades na Cidade Contemporânea
- () Geotecnologias Aplicadas ao Planejamento Urbano
- () Inovação e Criatividade na Cidade
- () Mobilidade e Acessibilidade em Áreas Urbanas
- () Parques Tecnológicos e Sustentabilidade
- () Políticas Urbanas e a Produção da Habitação Social Sustentável
- () Produção do Território, Política Urbana e Gestão da Cidade
- () Saúde, Saneamento e Ambiente
- () Sustentabilidade, Conforto Ambiental e Questões Bioclimáticas

Restauro e Reabilitação da Gráfica Pêpe em Cuiabá/MT - Uma Proposta de Centro de Referência Para a Comunidade LGBT

Restoration and Rehabilitation of the Gráfica Pêpe in Cuiabá / MT - A Proposal for a Reference Center for the LGBT Community

La Restauración y la Rehabilitación de la Gráfica Pêpe en Cuiabá / MT - Una Propuesta de Centro de Referencia para la Comunidad LGBT

Alessandra Zanelatti Inoui

Professora Especialista, UNIVAG, Brasil
alessandra.inoui@gmail.com

Daniel Silva Campos

Graduando, UNIVAG, Brasil
arqdanielcampos@gmail.com



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

INTRODUÇÃO

Os centros das cidades são derivados de um processo histórico do homem, traduzindo em seu espaço toda a trajetória da sociedade. Por conseguinte, os mesmos são palcos de constantes processos conflituosos, derivados de uma grande diversidade étnica que permanecem em contradição no decorrer dos anos. Os centros históricos são responsáveis pela valorização do passado expressivamente aparente em todas as formas atribuídas nos espaços físicos, sejam eles nas ruas, nas praças ou nos imóveis. Fazem parte, portanto, da história da cidade e de seus habitantes.

Um dos principais problemas das cidades nas últimas décadas é o esquecimento dos seus centros históricos, o qual outrora constituía o centro vital da urbe no seu complexo social, como meios urbanos de produção e de comércio. Pressupõe-se que a expansão física do território urbano rompeu este quadro em meados da década de 50 e 60 ocasionado pelo aumento da população urbana, fomentando o crescimento e suburbanização das metrópoles que, sem planejamento e estrutura adequada, expandiram-se. Os centros já não comportavam mais os seus habitantes em seu núcleo edificado, perdendo as suas centralidades e espraiando-se em um curto período de tempo se comparado ao seu tempo de existência (200 a 400 anos de vida versus 20 a 30 anos de crescimento acelerado), promovendo o distanciamento entre a residência e o local de trabalho.

Por consequência, o desenvolvimento e difusão dos modais e o aumento dos números dos automóveis – populares pós Revolução Industrial – ocorria em paralelo e ajudava a impulsionar o efeito de esvaziamento dos núcleos urbanos. As ruas estreitas das cidades históricas e a ausência de espaço físico de garagem em grande parte dos imóveis centenários motivaram a ampliação do denominado “efeito donut”, definido pelo contraste entre o povoamento das zonas suburbanas em contraste com o esvaziamento dos núcleos urbanos, deixando-os degradados e envelhecidos.

Ao deslocar os setores produtivos, administrativos e residenciais para áreas mais afastadas destes centros e com maiores possibilidades comerciais, juntamente à saturação e consequente aumento do preço das habitações de qualidade nos centros das cidades, dando lugar à desertificação e envelhecimento da população residente, à pobreza e à degradação da atividade econômica e dos edifícios (QUEIRÓS, 2007 apud CAETANO, 1999).

Neste contexto, as intervenções arquitetônicas são processos de grande importância na revitalização das áreas centrais que estão degradadas, por serem parte integrante e indissociável historicamente dos centros antigos. Inegavelmente, esses processos são apenas etapas de um grande planejamento tanto arquitetônico quanto histórico e social, envolvendo profissionais de diversas áreas com o intuito de restituir à população a afeição pelo seu espaço e expor os valores próprios de cada lugar.

Para o desenvolvimento deste estudo, pautado numa trilha de caráter exploratório, utilizou-se como aporte teórico pesquisa bibliográfica de autores que discutem temas relacionados a



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

intervenções em centros históricos, restauros, cartas patrimoniais, reabilitação de espaço e temas afins referentes à edificação de estudo. Além disso, foram estudados detalhes construtivos da edificação em estudo, sendo produzido o levantamento planimétrico, fotográfico, de patologias realizados *in loco*, bem como a análise de projetos precedentes de reforma produzidos para a edificação. No que compete ao uso que será proposto para o imóvel, uma proposta de projeto arquitetônico baseado nas legislações federais, estaduais e municipais existentes, houve a análise de dados obtidos através de entrevistas em Centros de Referências em Assistência Social (CRAS) e Centros de Referências Especializada em Assistência Social (CREAS) de Cuiabá e Várzea Grande/MT para embasar a elaboração do programa de necessidades do centro de referência proposto.

OBJETIVOS

Este projeto tem como objeto de estudo apresentar uma proposta de restauro e reabilitação de um casarão oitocentista no Centro Histórico de Cuiabá – tombado pela União em na década de 90 –, transformando-o em um centro de referência para a população Lésbica, Gay, Bissexual, Transexual e Travesti (LGBT).

METODOLOGIA

De caráter qualitativo, a presente proposta de trabalho é pautada em revisão bibliográfica com o intuito de obter informações sobre o histórico do imóvel em estudo. Levantamentos serão realizados *in loco* para a construção das plantas arquitetônicas necessárias para o estudo.

No que compete às definições das terminologias adotadas para titular o trabalho, o restauro e reabilitação são apenas duas tipologias de intervenções existentes em construções históricas, podendo também existir outros níveis de intervenção, como a prevenção da deterioração, preservação, consolidação, restauro por anastilose (quando há estudos arqueológicos envolvidos no restauro), reprodução, reconstrução, entre outros. A adoção do tipo de intervenção necessária é feita de acordo com as condições físicas atuais dos imóveis, sendo analisados, primordialmente, os materiais e a técnica construtiva da edificação para melhor escolha do nível de intervenção a ser adotado.

Pode-se dizer que a cidade é o produto mais complexo e variado da nossa herança histórica, sendo a maior realização do homem vivendo em sociedade, sendo fundida à história da humanidade e respondendo às necessidades de cada época ou momento histórico. O velho e o novo, o tradicional e o moderno aliam-se em um processo contínuo e atemporal, pois, as urbes estão presentes em seus edifícios. Nas construções está escrita a história de cada cidade, elas são um livro aberto para mostrar o seu passado, cultura e folclore, tanto a seus habitantes como a seus hóspedes.

Segundo Henriques (2003, p. 140),



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

Para muitos as cidades assemelham-se a organismos vivos e, como tal, nascem, morrem e desaparecem. Ou seja, nascem a partir de um conjunto de atividades que se concentram num determinado território que depois crescem e geram necessidades de segurança, de infraestruturas básicas, de equipamentos de apoio, etc., cuja satisfação supõe uma lógica de organização espacial de urbanismo e planeamento.

Essência da cidade e local de seu surgimento, o centro histórico pode ser definido como o núcleo da cidade construído antes da época industrial, é o local onde se concentra o patrimônio edificado mais antigo. Neste local, podem se reconhecer os bens históricos de maior valor arquitetônico e urbanístico da cidade, que são representativos da cultura e do seu passado histórico. Em geral, compreende a área mais antiga da cidade que se tornou, progressivamente, o centro da cidade moderna. Como citado anteriormente, dela se irradiaram outras áreas urbanas de acordo com o tempo e com o crescimento da população.

As construções históricas representam em si, um conjunto variado de valores que as identificam e as diferenciam das construções comuns. Significam valores arquitetônicos, valores históricos, simbólicos e de identidade – por representarem em formato físico parte história dos construtores e da localidade – e também valores emocionais. Determinadas construções também representam valores sociais, econômicos, políticos e/ou religiosos.

Segundo especialistas, um dos grandes desafios da reabilitação das cidades é combater a desertificação dos centros históricos. A ação mais indicada é fixar pessoas através da geração de emprego e habitação. A reabilitação deve ser pautada em estratégias urbanas que dão vida às cidades, não somente estimulando a especulação financeira e imobiliária.

A importância dada à recuperação dos centros das metrópoles, atualmente, se deve ao fato de melhorar a aparência da cidade, perpetuar a sua história, e conseqüentemente criar um espírito de comunidade e pertencimento.

Significa, também, promover a reutilização de seus edifícios e a conseqüente valorização do patrimônio construído; otimizar o uso da infraestrutura estabelecida; dinamizar o comércio; gerar novos empregos. Em suma, implantar ações em busca da atração de investimentos, de moradores, de usuários e de turistas. (VARGAS e CASTILHO, 2009, p.5).

No que se refere ao Centro Histórico de Cuiabá, seu tombamento e a preservação do Centro Histórico demonstram o seu valor cultural. A área tombada possui 13,1ha e compreende aproximadamente 1000 edifícios que datam dos séculos XVIII, XIX e XX, trazendo o traçado urbano colonial em toda sua integridade (IPDU, 2010). Neste centro se localiza o casarão em estudo. Construído no período colonial, mais precisamente na segunda metade do século XIX



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

para servir de residência para o Governante de Mato Grosso naquele período, o Coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce. Suas paredes são constituídas com adobe e pedra canga – materiais amplamente utilizados nas construções da época.

O imóvel possui fachada caracterizada como eclética, por possuir demasiados ornamentos que fazem referência a diversos períodos arquitetônicos. Sua planta baixa ocupa todo o perímetro do terreno e apresenta duas fachadas em ruas opostas (Rua Sete de Setembro, sendo essa a fachada principal, e Rua Galdino Pimentel) além de possuir um jardim interno.

O casarão funcionou como gráfica, papelaria e livraria até 1995, porém, atualmente, encontra-se em péssimo estado de conservação e totalmente subaproveitado. A edificação representa um acervo material e espiritual fundador da própria identidade e manifestação regional.

Um centro de referência para a comunidade LGBT é proposto para o imóvel justificado pela região centro oeste do país não possui nenhum centro de acolhimento específico para a população LGBT em situação de rua. Essa parcela da população é vítima de diversos preconceitos rotineiros, sendo comum a exclusão do convívio familiar, deixando-os em situação de abandono; expostos a diversos tipos de mazelas sociais, como ataques e agressões motivados pela intolerância à diversidade sexual.

RESULTADOS

Com base nas visitas técnicas realizadas e nos ambientes existentes no imóvel em estudo, criou-se o pré dimensionamento – construído através das necessidades apontadas no programa de necessidades do centro de referência para a comunidade LGBT –. O pré dimensionamento possui quatro setores, que são o setor administrativo, setor de assistência, setor de vivências e setor de serviços, todos com seus respectivos ambientes constituintes de setor, de suma importância para o pleno funcionamento do centro de referência.

No que se refere às técnicas de restauro, o mapeamento de danos dos pisos, paredes, forros e tetos do imóvel foi realizado com o intuito de eleger quais as melhores técnicas construtivas podem ser adotadas para o tratamento das patologias encontradas. Após o tratamento das anomalias arquitetônicas encontradas no imóvel serem descritas, propõe-se novo uso dos ambientes conforme a necessidade do centro de referência para o imóvel.

CONCLUSÃO

Com o projeto finalizado conforme as etapas de trabalho pré definidas, o trabalho resultante visa trazer contribuições acerca do centro histórico cuiabano e seu vasto patrimônio edificado, contribuindo com estudos arquitetônicos, patrimoniais, sociais e históricos ao mostrar a importância de discussões sobre o tema para a elaboração do referido projeto.

AGRADECIMENTO

Gratidão à professora co-autora deste trabalho, Alessandra Zanelatti Inoui, por me direcionar na construção deste.



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAETANO, L. – **Reabilitação e Revitalização dos centros históricos urbanos. O exemplo de Zaragoza.** Cadernos de Geografia nº 18. Coimbra, IEG, 1999.

HENRIQUES, C. – **Turismo Cidade e Cultura, Planeamento e Gestão Sustentável.** Lisboa: Edições Sílado, Lda, 2003.

IPDU – **Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, Cuiabá.** Prefeitura Municipal de Cuiabá. Central de Texto, 2010.

QUEIRÓS, F. **Reabilitação de Centros Históricos.** Universidade de Coimbra, 2007.

VARGAS e CASTILHO. **Intervenções em Centros Urbanos.** Barueri, SP: Manole, 2009.